

Plano de Trabalho	
Título do Plano de Trabalho:	Helmintos associados aos lagartos Tropiduridae na região do Araripe
Modalidade de bolsa solicitada:	PIBIC
Projeto de Pesquisa vinculado:	A estruturação das comunidades de lagartos em diferentes fisionomias da Chapada do Araripe e seu efeito na riqueza e abundância de helmintos associados.

1. OBJETIVOS

Ampliar o conhecimento sobre a composição e riqueza de endoparasitas de lagartos Tropiduridae no Nordeste do Brasil, em três diferentes fisionomias da Chapada do Araripe, Ceará, Brasil.

Objetivos específicos:

- 1- Identificar as espécies de helmintos presentes no trato gastrointestinal e pulmonar das espécies de lagartos Tropiduridae;
- 2- Obter dados ecológicos, tais como taxas de infecção (prevalência e intensidade média de infecção), riqueza e abundância de parasitas;
- 3- Comparar os dados ecológicos obtidos para as diferentes populações de lagartos Tropiduridae estudadas, de modo a verificar semelhanças e diferenças.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente projeto, será realizada a revisão de literatura do tipo “integrativa”, que permite a combinação de dados da literatura (empírica e teórica) que podem ser direcionados à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos sobre um determinado tópico. Assim serão realizadas exaustivas buscas bibliográficas em diferentes base de dados disponíveis: Bibliotecas locais, Plataforma Lattes, Web of Science, Google Acadêmico, Portal de periódicos da CAPES, páginas de revistas relacionadas ao tema.

Os lagartos que serão utilizados nesse projeto são os mesmos já coletados e registrados em Ribeiro (2014), que estudou a biologia e ecologia dos lagartos (hospedeiros), sendo aqui, utilizados a infracomunidade de parasitas associados a esses lagartos como tema do projeto. Novas coletas de lagartos ocorrerão em apenas um dos ambientes da Chapada do Araripe (ver projeto para detalhes sobre metodologia).

Todos os espécimes serão dissecados sob lupa estereoscópica, e todas as cavidades corporais, incluindo trato respiratório e gastrointestinal serão checadas para averiguação da presença de parasitas, que serão então contados, montados em lâminas semipermanentes com lactofenol, e analisados em microscópio de luz. Após a identificação taxonômica em menor nível possível, serão analisadas as taxas de infecção (prevalência e intensidade média de infecção), de acordo com as definições de (Bush et

al. 1997). Será ainda contabilizado a riqueza e abundância de parasitas para cada espécie de hospedeiro, em cada população. Para verificar se existe diferença na abundância de parasitas entre as populações, será realizado uma Manova.

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades a serem realizadas pelo estudante são:

- AT1. Revisão bibliográfica;
- AT2. Reunião e encontro para debate relacionado ao tema do presente projeto;
- AT3. Treinamento acerca das ferramentas disponíveis para pesquisas bibliográficas;
- AT4. Identificação dos grupos de pesquisas que realizaram pesquisas no Brasil, e daqueles que atuam ativamente na região Nordeste, revisão bibliográfica;
- AT5. Visita a Coleção de Parasitologia de Animais Silvestres da Universidade Regional do Cariri, aula sobre técnicas de coleta de dados parasitológicos, preparação de material para coleções (fixação, coloração, identificação);
- AT6. Coleta de lagartos;
- AT7. Dissecção e identificação de parasitas;
- AT8. Análise de dados
- AT9. Preparação de artigo e relatório;
- AT10. Divulgação dos resultados em eventos;
- AT11. Apresentação do relatório final.

Nº	2018					2019						
	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
AT1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
AT2	X		X		X		X		X		X	X
AT3	X	X										
AT4	X	X										
AT5			X	X								
AT6					X	X	X					
AT7					X	X	X					
AT8							X	X				
AT9							X	X	X	X	X	X
AT10											X	X
AT11											X	X